

O Diário de Guarulhos
17/07/70 - Notação: caixa 15
Ruim

O DIÁRIO DE GUARULHOS

VERO DE LIMA — Diretor responsável

ANO IX

GUARULHOS - Sexta-feira, 17 de Julho de 1970

N.º 1586

Atenção! Aí vem um nôvo prefeito

Jair G. de Vasconcellos

Presidente da

Sociedade Amigos de Vila Galvão

Está decidido: em novembro vamos eleger um nôvo prefeito. É outra caixa de surpresas que se vai abrir. Teremos sorte? Se essa eleição, como tôdas as outras, fôr um jôgo de azar, ninguém pode saber. Se o povo, porém, abrir bem os olhos, e os ouvidos, se fôr mais esperto que das vêzes anteriores, não será, tão facilmente, apanhado de calças curtas. A questão é não "banciar o pato nem ir em corrida de ganço". Quem é o candidato? Nasceu ontem? Não: é homem feito. Tem, portanto, um passado; um passado que pode ser pesquisado, peneirado, esmiuçado, e revelar o seu recheio. Podemos, até saber se foi bom filho, bom aluno ou bom empregado; se é bom pai, bom marido e bom patrão, e, para o caso, de sua pretensão, se é honesto, se é dinâmico e inteligente, se tem visão, e outras qualidades necessárias. Mas ainda não basta: é preciso saber se tem bossa especial para a função de prefeito, pois que essa exige, além das condições básicas, de caráter, outras, específicas, que o recomendem para o cargo. Caso contrário, a não ser que a sorte ajude, vamos ter mais um prefeito sem maiores nem menores virtudes que todos os outros. Alguns dirão que não é lícito vasculhar a vida de um candidato. Como não? Ele não vai ser um "homem público"? Que quer isso dizer? Se a noiva tem o direito de investigar o passado do noivo, e vice-versa; se o patrão tem o direito de conhecer o seu futuro empregado, por que não o terá o povo com respeito ao cidadão que lhe vai governar a casa, recolher e aplicar o seu dinheiro? É o povo, pois, deixar de escrúpulos, e ir perguntando a todos

o que precisa saber. Que vá, se necessário, à vizinhança do candidato, ao empório, à quitanda, ao açougue, ao lugar em que trabalha, ao clube que frequênta, e, principalmente, ao barbeiro, e a todos pergunte, "Que tal é o homem, você o conhece? Que qualidades, que defeitos tem?" Se todos responderem que é "bacana", que é "legal", é provável que realmente o seja, mas se as respostas divergirem, cuidado: onde há fumaça há fogo por baixo! Mas que ninguém caia na ingenuidade de interrogar os familiares do candidato, nem seus "amigos do peito", porque êsses, na expectativa de um paizinho ou amigo prefeito, transformar-lhe-iam tôdas as mazelas do caráter em virtudes celestiais. E a melhor precaução é ouvir, mas não dar crédito, à propaganda eleitoral, porque essa até gato bravo faz gostar de banho frio. Tudo isso, meu amigo, precisa ser assim até que se inverta o processo de escolha dos homens públicos para os cargos eletivos, ou até que a justiça eleitoral forneça ao eleitor um produto humano já sem casca, devidamente peneirado e refinado. O que se tem agora, como carta de recomendação, nada vale. E quanto à escolha, a estória parece aquela do caipira que dizia à filha: case você com quem quiser, contanto que seja com o Juquinha. Nas eleições de prefeito já o povo é pouco mais feliz, pois tem sempre dois Juquinhas a escolher, mas se nenhum dêles servir, babau, lá se foi a esperança. Entretanto, o bicho-homem, do mesmo jeito que o bicho-de-circo, também é capaz de aprender. De tanto apanhar, de tanto sofrer, um dia ele ainda acorda contente, e do mesmo modo que o sábio Arquimedes, depois do seu achado científico, sairá gritando, heureka!, heureka!, isto é, acheil, acheil. Sim ele vai descobrir, já bem tarde, e não exatamente pelo raciocínio, como Arquimedes, mas

pelo sistema de "apreende ou morre", que a máquina eleitoral é um engôdo político que lhe impinge, quase sempre, gato por lebre, pois que, fingindo consultar-lhe a vontade, o que faz é meter-lhe, a força, goela abaixo, o prato que não lhe sabe ao paladar. E nesse dia ele talvez exija o conserto da "guitarra". O que vai ser difícil é achar o "mecânico". Mas, procurando, encontra.

O próximo objetivo do nordeste

Ao encerrar a visita que fez esta semana ao Nordeste para ver pessoalmente a luta contra a seca, o ministro Cirne Lima, da Agricultura, revelou em Recife que o Governo está decidido a fazer a reforma agrária na região nordestina do açúcar.

Declarou o ministro: "O presidente Médici está decidido a resolver o problema. A reforma agrária na zona do açúcar sairá". A informação foi dada a um grupo de jornalistas, que entrevistou o ministro na capital pernambucana.

Cirne Lima acrescentou que o programa de Integração Nacional — a construção da estrada Transamazônica e o projeto de colonização da área não afastou o Governo da preocupação de implantar a reforma agrária na região da agroindústria açucareira do Nordeste.

O ministro da Agricultura ressaltou que há cerca de duas semanas mantivera em Brasília uma reunião com os ministros da Fazenda do Planejamento e do Interior, para discutir os problemas da zona açucareira nordestina. Na reunião participou também o secretário-executivo do GERAN — Grupo Especial para Racionalização da Agro-Indústria Canavieira do Nordeste. Na ocasião, constatou-se que o GERAN vinha recebendo regularmente do Instituto do Açúcar e do Alcool as verbas a que tem direito por lei.

Aos jornalistas de Recife, falando da colonização na Transamazônica, disse finalmente o ministro: "A experiência brasileira, construindo e colonizando a Belém-Brasília, nos garante que tudo dará certo. Se em menos de dez anos uma população de um milhão de habitantes se fixou, contra todos os elementos — clima, selva e condições de vida, nós, na Transamazônica, acertaremos, pois daremos ao nordestino que para lá se deslocará tôdas as condições de habitabilidade, trabalho e melhoria de vida."

Marinha recebe ajuda do BNDE para pesquisas

Em virtude de recente acôrdo firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a Marinha receberá auxílio para intensificação dos projetos de pesquisas e de desenvolvimento, coordenados pela Diretoria de Comunicações e Eletrônica, para desenvolvimento de máquina teleimpressora paginadora; acoplador de transmissor e antena; receptor de H. F., com sintetizador; tecnologia de fabricação de componentes eletrônicos e equipamentos especiais de telecomunicações; e, desenvolvimento de programação especial para computadores, incluindo "interfaces" e "pênféricos" e computador digital de tempo real.

Será, também, auxiliado o Instituto de Pesquisas da Marinha, no desenvolvimento de processos para fabricação de concentrados protéicos e margarina, a partir da sardinha e de moluscos, nos processos para fabricação de extratos de algas e moluscos, para uso farmacológicos; e, na investigação de usos industriais de águas profundas.

O Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" receberá verba para ser empregada na intensificação da formação de mão-de-obra de nível médio.

A vingança

Tempos de vacas magras é tempo em que os homens transformam sua vida em dramas. O mais pacato dos mortais mete-se a fazer papéis que nunca antes pensara poder desempenhar. Mas os tempos de vacas magras possuem também suas comédias. O caso do Zeferino, por exemplo. Contado ninguém acreditaria...

Zeferino era um humilde comerciante, e exemplar chefe de família. A existência para ele pesava toneladas de sofrimentos. Com os encargos que tinha e pobre como era, ganhando salário mínimo, padecia mais do que ninguém no mundo.

O fato aconteceu há muitos anos passados. Naqueles tempos havia muita carestia e o racionamento era a providência que o governo determinava para contentar a todos, embora os homens de posses se abastecessem no câmbio negro. O racionamento de carne era o pior de todos.

Zeferino sofreu o diabo. Ficava horas inteiras na fila para obter um pedaço de segunda. Chegou a criar complexos. Deu para ameaçar o açougueiro como se este fôsse culpado de suas adversidades. A fila divertia-se com suas zangas.

Um dia me vingarei de todos êstes sofrimentos e lhe darei uma lição de mestre, dizia Zeferino espumando de raiva e sacudindo a mão para os lados do açougueiro. O Nicola não ligava. Continuava mascando seu charuto italiano e servindo a freguesia segundo suas simpatias. Quando chegava a vez de servir o Zeferino, Nicola tirava o charuto da boca, lançava uns perdigotos aos pés do freguês ranzinza e punha-se a amolar a faca para o Zeferino ver.

Passam-se os anos. O tempo acabou modi-

ficando a situação de ambos. Zeferino estabeleceu-se com um escritório de despachos e ficou rico. Comprou casa e automóvel. Nicola, por sua vez, vende o açougue e monta uma fábrica de massa de tomates. E passa a fazer fortuna com o produto adulterado de sua indústria.

Um dia, encontram-se no comércio Zeferino e Nicola. A lembrança dos tempos de vacas magras serve-lhes, agora, de motivo de palestra divertida. Parecem dois velhos amigos. Ambos ricos e sem razão nenhuma para rixas e ódios. Zeferino convida o Nicola para um almôço em seu palacete. O Nicola aceita com prazer.

O almôço decorre o mais agradavelmente possível. O prato oficial foi uma bela macarronada a molho, regada a bom vinho. Nicola que é bom garfo repete o prato com satisfação. E não cansa de tecer elogios aos dons culinários da anfitriã. E o Zeferino querendo repartir as honras com o convidado explica:

— Puderam! Temperei o macarrão com a massa de tomate de sua fabricação.

— De minha fabricação? exclama Nicola, como se uma cobra o tivesse mordido. E sem dar tempo a maiores explicações, precipita-se porta a fora e mete-se no seu automóvel num pulo, ordenando aos berros:

— Chofer, depressa... a tôda velocidade para o consultório do médico!

E uma vez no gabinete do clínico, suplica, lívido de pavor — Uma lavagem de estômago, doutor... Uma lavagem em regra...

E murmurando, entre os dentes:

— Miserável! Não se esqueceu de vingar-se.

Polícia militar do Estado de São Paulo

Relação das Ocorrências atendidas por este Destacamento, durante o primeiro semestre do ano de 1970.

SERVIÇOS DE INCÊNDIOS: — 46 Atendimentos

Grandes — 3 (três)
Médios — 6 (seis)
Pequenos — 24 (vinte e quatro)
Sem intervenção — 13 (treze)

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS —

43 Atendimentos

Iluminação — 5 (cinco)
Colocação de faixas de propaganda c/ fins benéficos — 15 (quinze)
Remoção — 3 (três)
Corte de árvores que ofereciam perigo — 3 (três)
Limpeza — 1 (um)
Pesquisas de objetos — 2 (dois)
Exterminação de abelhas — 3 (três)
Escada — 3 (três)
Escoamento — 2 (dois)
Prevenção — 5 (cinco)
Sem intervenção — 1 (um)

SERVIÇOS DE SALVAMENTOS —

96 Atendimentos

Retirada de animais em pôco ou valas — 19 (dezenove)
Atropelamentos — 2 (dois)
Retirada de vítimas em colisões de veículos — 4 (quatro)
Retirada de vítimas em lugares de difícil acesso — 1 (um)
Recolhimento de animais raivosos — 3 (três)
Retirada de veículos encalhados ou atolados — 3 (três)
Pesquisas de cadáveres — 5 (cinco)
Retirada de afogados — 6 (seis)
Retirada de vítimas em poços — 4 (quatro)
Exterminação de enxames de abelhas — 5 (cinco)
Sangrias de represamentos — 1 (um)
Recolhimento de débeis mentais — 1 (um)
Escoamentos — 1 (um)
Remoção — 4 (quatro)
Pesquisas aquáticas — 9 (nove)
Arrombamentos — 1 (um)
Desabamentos — 14 (quatorze)
Inundação — 13 (treze)

Quartel em Guarulhos, 1.º de junho de 1970

Rinaldo Schoub

2.º Ten. PM. Cmt. do Dest.º

SEGUNDA COMPANHIA INDEPENDENTE 3.ª SEÇÃO

ESTATÍSTICAS DO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

DE 1.º A 30 DE JUNHO DE 1970

Kilometragem percorrida	16.474
Ocorrências atendidas	736
Número de viaturas em serviço	9
Média de kilometragem percorrida por dia	549
Média diária de ocorrências atendidas	25

DISCRIMINAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS

Acidente de trânsito com vítimas	40
Acidente de trânsito sem vítima	36
Agressões	50
Ameaças	6
Assaltos	5
Autos localizados	9
Auxílio à autoridade	57
Auxílio ao público	77
Averiguação	55
Aviso de óbito	29
Dementes	4
Desinteligências	94
Desordens	75
Encontro de cadáver	4
Estacionamentos	3
Furtos	30
Incêndio	4
Invasão de domicílio	3
Pessoas encontradas	3
Patrulhamentos (Preventivo e Bancos)	717
Pessoas detidas	87
Sequestro	2
Serviço da CIA.	36
Tentativa de estupro	6
Tentativa de homicídio	3
Tentativa de suicídio	1

Confere

Antonio Branco

2.º Tenente P. N. Chefe da 3.ª Seção

Necessidade da pecuária

Méd. Vet. José Carlos Guerra Simões
Seção de Epizootiologia — Divisão
Veterinária — D.O.T. — CATI.

A defesa sanitária animal, a campanha contra a febre aftosa, o combate sistemático à tuberculose e brucelose, estão alicerçados no trabalho dos Médicos Veterinários do Estado.

Estão eles distribuídos por 9 Divisões Regionais Agrícolas, as quais resultam do agrupamento de 3 a 8 Sub-regiões, dependendo das Divisões Agrícolas.

Quanto ao número de municípios abrangidos por DIRA há uma variação de 32 (Vale do Paraíba) a 85 (Bauru e São José do Rio Preto). As próprias áreas variam de 1.507.500 ha. (Vale do Paraíba) a 3.375.463 ha. (São José do Rio Preto).

Somente a criação de bovinos — a de maior expressão econômica é representada no Estado por 11,5 milhões de cabeças.

Apenas 94 veterinários são responsáveis pela Defesa Sanitária Animal no Estado de São Paulo, competindo em média por Médico Veterinário:

1. Uma área de 280.383 ha., a percorrer.
2. Visitação a 5.669 propriedades agro pastoris, incluindo as pequenas, médias e grandes propriedades.
3. Atendimento às moléstias infecto-contagiosas de 146.794 bovinos.

Ministro faz conferência na E. S. G.

Falando sobre "algumas das preocupações da Marinha no momento atual, e o muito que terá de ser feito, em futuro próximo, no tocante ao Poder Marítimo, em harmonia com as aspirações nacionais e suas potencialidades, se pretendermos atingir a condições de um Brasil desenvolvido", o Ministro Adalberto Nunes fez uma conferência para os estagiários da Escola Superior de Guerra. Após falar sobre a Marinha, sua conceituação no plano estratégico e o significado do Poder Marítimo no contexto nacional, o Ministro passou a palavra ao Diretor de Portos e Costas, que abordou tema sobre "Preparo do Pessoal da Marinha Mercante", seguindo-se com a palavra o Comandante do Contrôlo Naval do Tráfego Marítimo, que tratou do "Sistema de Proteção do Tráfego Marítimo no Atlântico Sul". Finalizando, o Diretor da Escola Naval, dissertou sobre "O preparo da nova oficialidade da Marinha".

EDITAIS

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODVIÁRIOS DE GUARULHOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Faço saber aos que o presente virem ou dêles tomarem conhecimento que no dia 03 de agosto de 1970, às 20,00 horas, no prédio sito à rua Felício Marcondes, n.º 378, realizar-se-á, uma Assembleia Geral Extraordinária para o fim de ser Fundada a Associação Profissional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Guarulhos com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) — Constituição da mesa que dirigirá os trabalhos (Presidente, 1.º e 2.º Secretário);
- b) — Discussão e aprovação dos Estatutos;
- c) — Eleição da Diretoria Provisória;
- d) — Votação Secreta (itens B e C).

Guarulhos, 16 de julho de 1970

Northon de Souza Matos
Motorista Profissional
Carro chapa 1-88-06-00



EDITAIS DE PROCLAMAS

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA, Escrivão do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito-sede do município e comarca de Guarulhos, Est. de São Paulo,

FAÇO SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no artigo 180 do Código Civil:

JOSÉ ROBERTO PIMENTA

D. LUZIA RODRIGUES DE ALMEIDA

Ele nasceu em Candeias, Estado de Minas Gerais, a 28 de julho de 1950, profissão auxiliar de escritório, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Benjamin Pimenta e de D. Maria Ferreira Pimenta.

Ela nasceu em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, a 18 de agosto de 1953, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Antonio Luiz de Almeida e de D. Maria Lazara Rodrigues — G. 16-7-70.

ANTONIO MARIANO DOS SANTOS
D. MARIA DE LURDES DA SILVA

Ele nasceu em Limoeiro, Estado de Pernambuco, a 26 de abril de 1949, profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de D. Josefa Olimpia do Espírito Santo.

Ela nasceu em Mandacaru, Estado de Pernambuco, a 24 de julho de 1950, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Clementino da Silva e de D. Maria Cordeiro dos Santos — G. 17-7-70.

CLAUDINÉS ALVARENGA

D. MARIA APARECIDA RAMIRO

Ele nasceu em a Capital deste Estado, a 19 de setembro de 1949, profissão mecânico, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Henrique Francisco Alvarenga e de D. Maria de Lourdes Alvarenga.

Ela nasceu em Barretos, deste Estado, a 22 de novembro de 1952, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Moises Ramiro e de D. Conceição Rodrigues — G. 17-7-70.

BENEDICTO BUENO DE OLIVEIRA
D. BENEDITA FRANCO

Ele nasceu em Conchas, deste Estado, a 5 de novembro de 1923, profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Firmino Bueno de Oliveira e de D. Maria do Coração de Jesus.

Ela nasceu em Nazaré Paulista, deste Estado, a 15 de julho de 1933, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de D. Benedita Maria da Conceição. — G. 17-7-70.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pelo jornal "O Diário de Guarulhos".

Guarulhos, 17 de julho de 1970.

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA.

O Escrivão.

Use a cabeça nas mãos...

Você sabe que as mãos, por estarem sempre em ação, envelhecem mais rapidamente comprometendo a idade de muitas mulheres se não forem cuidadas devidamente. Toda noite quando você fizer o seu tratamento de beleza, estenda-o igualmente às mãos.

Faça uma leve massagem com um creme leve, neutro como o creme C Pond's e retire-o com algodão umedecido. Aplique-o uma segunda vez, agora porém fazendo durante um minuto movimentos como se calçasse luvas apertadas, retire o creme como da vez anterior.

Depois da limpeza, aplique o creme S Pond's que é excelente no tratamento das mãos por ser muito emoliente e conter lanolina o que deixa as mãos macias e umedecidas. Faça as massagens durante a aplicação do creme, sempre com os movimentos de calçar luvas apertadas, retire o excesso de creme antes de dormir.

Balanço da gestão Rodrigues Filho

O sr. Antonio Rodrigues Filho entrega a Pasta da Agricultura com uma profícua folha de serviços prestados à agropecuária paulista. Em pouco mais de um ano de administração eminentemente técnica, sua atuação foi sentida em todas as áreas desse importante setor da economia do Estado.

Dentre as suas realizações mais marcantes pode-se enunciar o Plano de Renovação da Cafeicultura Paulista — em pleno andamento — que além de dar novas perspectivas aos cafeicultores paulistas reduzirá, em curto lapso de tempo, o provável déficit de café para exportação. Ainda no dia 1.º último era dado o público um amplo plano de reflorestamento cuja execução, já planejada, deverá fazer com que São Paulo volte a ter grandes reservas florestais. Sob a administração do secretário Rodrigues Filho foi que se iniciou o efetivo combate à Febre Aftosa que vinha grassando assustadoramente em nossos rebanhos, dificultando as exportações da carne bovina. O combate ao cancro cítrico e às formigas cortadeiras, também foram aspectos importantes de sua gestão.

Educação nos EUA

GENEBRA, (IPS) — O número de estudantes — do jardim da infância à universidade — e seus professores continua a aumentar nos Estados Unidos, onde o desenvolvimento profissional de educadores está ganhando nova ênfase.

A informação está contida num relatório de 50 páginas sobre o assunto distribuído pelo Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos EUA, em inglês, francês, espanhol e russo, para especialistas em educação de mais de 80 países.

Esses educadores estão reunidos nesta cidade, participando da 32.ª Conferência Internacional sobre Educação, patrocinada pelo Birô Internacional de Educação e pela UNESCO.

Diz o relatório que:

— Há cem anos, dois por cento dos jovens americanos de ambos os sexos formavam-se no primeiro ciclo do curso secundário. Esse número chega hoje aos 77 por cento.

— Em 1968, o último ano para o qual existem estatísticas disponíveis, havia no país 55.061.000 alunos matriculados desde o jardim da infância até o colegial, e 6.928.000 estudantes nos institutos de educação superior — aumentos de 1,7 e 8,4 por cento, respectivamente, sobre os números do ano anterior.

— Em 1968, o número de professores em todos os níveis, inclusive o superior, aumentou 4,2 por cento, passando a 2.723.000.

— Nos últimos 40 anos, a percentagem do Produto Nacional Bruto dos Estados Unidos dedicada à educação mais do que duplicou, subindo de pouco mais de três por cento a um total superior a sete por cento.

Esses fatos se devem aos crescentes esforços envidados pelos governos federal e dos 50 Estados. Os Estados são os principais responsáveis pela educação nos EUA.



SEARA FEMININA

Receita do dia

ESPINAFRE AO FORNO

Escolha e lave 750 grs. de espinafre. Com 2 colheres de margarina, refoga-se 1 cebola partida em rodela, e um alho socado, temperados com sal.

Junta-se o espinafre e deixa-se cozinhar. Um quilo de batatas cozidas, cortadas em fatias e pulverizadas com 250 grms. de queijo parmesão, são colocadas numa forma que possa ir ao forno.

Escorrer o espinafre e arrumar em cima das batatas, rematando com queijo ralado.

Vai ao forno durante 5 minutos para corar.

Servir com ovos fritos ou ovos mexidos com presunto.

O sr. Rodrigues Filho, dentro do curto lapso de tempo em que ocupou a Pasta da Agricultura, incentivou o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas da Secretaria, inclusive com a criação dos Institutos de Zootecnia, da Pesca e Florestal.

Finalmente, o futuro vice-governador do Estado deixa praticamente completada a reforma estrutural da Secretaria da Agricultura, iniciada por seu antecessor, e que dará condições técnicas e administrativas avançadas à Pasta, tanto no campo da pesquisa como no do atendimento aos agricultores. (Secretaria da Agricultura).

Educação: houve dolo

Cerca de 100 processos de Prefeituras Municipais, nos quais ficou comprovado dolo na aplicação de verbas liberadas pelo Ministério da Educação, serão encaminhados à Polícia Federal, para que sejam adotadas as providências necessárias visando evitar o desperdício dos recursos ao setor.

A Inspetoria Geral de Finanças do MEC, que examina 140 mil processos acumulados naquele órgão, nos próximos dias irá encaminhar o primeiro ao DPF. Entre 100 processos a serem enviados à Polícia Federal, 12 são das seguintes entidades de São Paulo: Casa da Criança de Lins, Federação das Bandeirantes do Brasil — Assis, Centro Social São José — Araçatuba, Sopa dos Pobres — Campinas, Hospital da Caridade Anita Costa — Santo Anastácio, Casa da Criança André Luiz — São Paulo, Departamento Social da Igreja Evangélica Pentecostal — S. Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Bauru, Departamento de Assistência Social da Prefeitura Municipal — Presidente Wenceslau, Associação Penapolense de Proteção à Infância "Anjo da Guarda" — Penapolis, Instituto Oceanográfico da USP — S. Paulo, Prefeitura Municipal de Magda.

Os 100 processos fazem parte da primeira lista liberada pelo Ministério da Educação, dos que entraram em diligência, havendo, entre eles, órgãos que recolheram quantias ínfimas ao MEC, que irá receber tudo "tendo em vista que são recursos públicos".

(Trans. do O Estado de S. Paulo)

Reflorestamento

São várias as maneiras de se preparar material de acondicionamento (embalagens ou recipientes) de mudas de plantas, quer quanto o material empregado, quer quanto a forma:

Canudo de Bambu — Torção Paulista — Jacás de cipó trançada pequenos, médios e grandes — Laminados de Madeira — Latas de Quilo — Saquinhos Plásticos — Vasos de Xaxim — Jacás de Palha de Coqueiro — Balaies de Capim — Vasos de Papelão — Empalhamento — Pelotinhas — Papel Betumado — Caixas de Madeira, etc.

Os mais usados no Horto, são os seguintes:

Canudo de Bambu — Torção Paulista — Saquinhos Plásticos — Jacás — Latas de Quilo — Laminados de madeira e Caixas de Madeira.

Cooperem com o Horto Florestal de Ibura, remetendo-nos latas vazias de quilo para a embalagem das mudas de essências florestais diversas produzidas em nossa sementeira.

"Reflorestar é Enriquecer"

As árvores, além de ornamentais, na sua maioria são frutíferas e produtivas trazendo grandes benefícios à humanidade.

Serviço de Divulgação do Horto Florestal de Ibura

Caixa Postal, 134 — Aracaju — Sergipe
Eng.º Agr.º Roberto da Costa Barros
Delegado Estadual do IBDF — Se.

Pesquisa das cientistas no fundo do mar

Por Charles Schroth, do IPS

ST. JOHN, Ilhas Virgens, julho — Os oceanos estão-se tornando cada vez mais importantes como fonte de alimento e de minerais para o homem e como depósito para os detritos da civilização.

O sucesso da exploração dos ricos recursos oceânicos e o entendimento de sua capacidade fundamental como um purificador do ambiente poluído pelo homem dependem de cuidadosa pesquisa preliminar que, em muitos aspectos, pode ser levada a efeito apenas dentro do mar.

No dia 6 último, cinco mulheres cientistas mergulharam nas águas mornas e claras do Mar do Caribe, próximo à Ilha de St. John, para dar uma importante contribuição a esta pesquisa, dentro do Projeto Tektita-2, dos Estados Unidos. Elas permanecerão duas semanas no fundo mar.

As mulheres aquanautas, especialistas em ecologia, biologia e engenharia marinha, são as primeiras a participar de um programa científico submarino desse vulto. Todas são treinadas em mergulho de exploração submarina com equipamento, mas não são mergulhadoras profissionais.

O Projeto Tektita-2, patrocinado pelo governo americano, é o maior programa do gênero já tentado. Ele começou em maio e deverá continuar até fim do ano (terá a duração de sete meses). Mais de 50 cientistas e engenheiros estão participando dele como aquanautas. Em grupos de cinco, por períodos de até duas semanas, eles vivem e trabalham fora de sua habitação submarina ancorada no fundo da grande Baía de Lameshur, a 15 metros de profundidade.

O início da atividade do grupo feminino na experiência não teve qualquer incidente. Em 15 minutos todas elas já se encontravam no interior do alojamento-laboratório.

Elas estão vivendo em dois cilindros de aço de 5,4 metros de altura por 3,7 de diâmetro ligados por um túnel. Os cilindros são divididos em compartimentos superiores e inferiores, quatro ao todo.

O cilindro da esquerda é o alojamento da tripulação, contendo cozinha, beliches, toca-discos estereofônico e televisão. A sala de controle fica acima e serve também de laboratório para examinar a vida marinha.

A sala de máquinas ocupa a metade superior do cilindro da direita. A parte de baixo é a chamada sala "oeste", a ligação da tripulação com o mar através de uma abertura de fácil acesso, tanto para sair como para entrar. Tem também um chuveiro de água quente.

A mistura que as cientistas estão respirando consta de 92 por cento de nitrogênio e 8 por cento de oxigênio, e se aproxima bastante da pressão atmosférica do nível do mar, permitindo assim longas permanências sem prejuízo ao organismo humano.

Elas saem regularmente dos cilindros, nadando cerca de 450 metros cada vez. A pesquisa inclui as reações dos peixes aos estímulos visuais, ecologia da vegetação marinha e dieta de vários tipos de peixes.

A chefe do grupo é a dra. Sylvia Early Mead, de 34 anos, bióloga marinha da Universidade Harvard, cuja especialidade são algas. Ela tem três filhos. As outras cientistas são:

Dra. Renata Schlenz True, do Brasil, de 33 anos, professora de oceanografia biológica na Universidade Tulane, em Nova Orleans;

Sra. Ann Hurley Hartline, de 23 anos, formada em ecologia marinha pelo Instituto Scripps de Oceanografia, da cidade de La Jolla, Califórnia;

Alina Szmant, de 23 anos, também do Instituto Scripps, onde se formou em biologia marinha; e

Margaret Ann Lucas, de 23 anos, engenheira eletrônica que está obtendo o doutorado na Universidade de Delaware.

Um dilema para a era atômica

Lauro Cirne Quintiliano

As nações grandemente industrializadas defrontam-se com um problema, cuja solução está se tornando cada vez mais complexa. Trata-se da poluição da natureza, ocasionada por fumaça, gases e toda sorte de resíduos industriais.

Nos Estados Unidos, onde a maior parte da energia elétrica provém de usinas movidas a carvão ou de resíduos de petróleo, a poluição já é caso de saúde pública.

Uma solução foi proposta: a construção de usinas atômicas. Parecia mesmo que a utilização pacífica do átomo seria a solução ideal para conter e quicá extinguir a poluição atmosférica. Contudo, ultimamente, esta orientação está fortemente comprometida por razões, cujo alcance talvez não pudessem ter sido previsto.

Surge, logo de início, o perigo da contaminação radioativa. Como se sabe, o organismo humano é

fragilíssimo à radiação atômica, que é letal quando ultrapassados diminutos índices de exposição.

Há, nos Estados Unidos, uma Comissão de Energia Atômica, que exige os maiores cuidados, com rigorosas medidas de segurança, nas usinas atômicas; por isso, a maioria dos técnicos julga muito remota a possibilidade de acidentes, embora estes ocorram, como é exemplo a espetacular falta de energia elétrica, ocorrida na região de Nova York, em 1965.

Em 1966 verificou-se um acidente na usina atômica de Detroit, que ocasionou sua interdição até o presente. Se, nessa ocasião tivesse emanado radioatividade, 67.000 pessoas teriam perecido de forma imediata.

Segundo a revista "Time", já se figurou a hipótese de um reator atômico, colocado a 50 km. de uma cidade de 1 milhão de habitantes deixar escapar para a atmosfera metade de sua radioatividade: o trágico resultado seria 3.400 mortos, 43.000 feridos e um prejuízo de 7 bilhões de dólares!

Causa igualmente preocupação o problema surgido com a estocagem dos resíduos atômicos. Estabeleceu-se o costume de dissolvê-los em ácido nítrico. Mas já existe 80 milhões de galões desse material, que tende a um contínuo aumento, e que precisa ser mantido em depósitos subterrâneos, sob baixa temperatura por centenas de anos, até perderem sua mortífera carga de radiação.

Além disso, as autoridades estão alarmadas com os efeitos da poluição térmica em rios e baías. As usinas atômicas usam principalmente água de rios, que após passar, sob forma de vapor d'água pelas turbinas, retorna extremamente aquecida. O calor provoca a libertação de oxigênio da água, perturbando o ciclo vital da fauna e flora aquáticas, tanto mais que uma usina atômica usa 35% mais de água que uma usina termo-elétrica comum, em virtude da dificuldade de um melhor aproveitamento do calor.

A solução seria a construção de enormes torres de resfriamento, as quais, contudo, elevariam excessivamente o custo da energia elétrica já tão encarecido pelas custosas instalações da usina e pelo alto preço do urânio.

Por todos estes motivos, a instalação de tais usinas, nos Estados Unidos, caiu de 31 em 1967, para apenas 7, em 1969.

Mas a necessidade de mais energia elétrica nos Estados Unidos dobra cada 10 anos. E se esta continuar sendo produzida por usinas movidas a carvão ou óleo diesel, tornar-se-á ainda mais sujo o ar, que já é por demais poluído, em várias regiões do país.

Pressionadas, assim, entre estas duas tenazes, as autoridades públicas norte-americanas estão diante de um verdadeiro dilema. Que solução tomar? Enquanto isso, a poluição atmosférica vai alcançando, rapidamente, índices tão nocivos, que faz prever efeitos catastróficos para boa parte da população. Eis uma encruzilhada a que nos levou a super-técnica moderna... (ABIM)

Bolsa de estudos nos EUA para universitários

Acham-se abertas na Associação Alumni "as inscrições para um seminário intensivo sobre a civilização e cultura dos Estados Unidos, a ser realizado em janeiro de 1971 na Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

A bolsa de estudos é integral, cobrindo todas as despesas dos doze estudantes que serão selecionados.

Os candidatos, de ambos os sexos, devem estar cursando uma faculdade e formar-se em 1972, ter menos de 25 anos de idade, bom conhecimento da língua inglesa, alto grau de capacidade intelectual e dinamismo pessoal comprovado.

O conhecimento de inglês dos candidatos será testado por meio de exames que serão feitos no dia 3 de agosto.

Além do seminário, o programa de viagens incluirá atividades artísticas e culturais, excursões campestres, passeios de duas semanas em San Juan, Porto Rico, e visitas a São Francisco, Nova Iorque e Washington.

Os interessados podem inscrever-se na Associação Alumni, na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 413, de 2.ª a 6.ª feiras, das 14 às 18 horas, até o dia 31 de julho.

O Diário de Guarulhos

Guarulhos — Sexta-feira — 17 de Julho de 1970

Pílulas e transplantes

A dar crédito ao noticiário dos jornais e agências telegráficas, os laboratórios já cogitam da preparação de pílulas anticoncepcionais para o mundo dos irracionais. Não demorará muito e teremos gatos, cachorros e outros "irmãos" de 4 patas (orelhudos ou não) com o seu poder gerador controlado pela ciência. Também, não é para menos. Pudera...

Com efeito, para que precisava a mamãe-natura dotar os felinos e os seus rancorosos inimigos, que são os cães, com tanto fecundidade? Gerar um ou dois bacurris de cada vez, vá lá, mas às dezenas! Valha-nos Deus!

Estava na cara que essa "farra amorosa" haveria de ter um fim no mundo dos animais.

Se a moda pegar, a ciência acabará estendendo suas experiências também às aves. A propósito, já notaram a arrogância com que os galos fazem a corte às suas companheiras, em cenas de escandalizar o "espectador"? Pode isso continuar?

Por isso mesmo, eu acho que a ciência acabará moralizando também esse setor. Até estou ouvindo a galinha dizer ao seu arrogante "foligamo": Não se atreva seu malandro! Não vê que você ainda não tomou sua pilulazinha?

E o caso dos macacos? Andam dizendo por aí que a ciência irá "obrigá-los" a doar os corações para os transplantes dos ditos cujos dentro das caixas-de-catarro dos homens. Bem feito...

É isso o que aconteceu aos animais que não hesitam em aproximar-se do homo-sapiens.

PAPUS

Notas do mundo

CAI FOGUETE NO MÉXICO

Informa o Departamento de Defesa dos Estados Unidos que o foguete experimental chamado ATE-NA desviou-se da rota prevista, logo após ser lançado em Green River, Utah, território norte-americano. "Atena" trazia sua ogiva carregada de cobalto radioativo e supõe-se tenha caído numa região deserta do México.

A notícia diz que o conteúdo radioativo do foguete em questão não oferece perigo ao homem, "a menos que este o ingira ou com ele prive por longo tempo".

L. B. A.

As voltas com sua tradicional falta de recursos L.B.A., resolve estudar novos planos para assistência à infância — fecha muitos postos de puericultura no País, dentre os quais, 14 no Ceará, e firma convênios com os governos estaduais, como resultado dos trabalhos de um grupo de estudos baseado na experiência dos postos de puericultura do Ceará, "onde as fôlhas de pagamento ao pessoal desses postos eram maior do que as importâncias que se destinavam à assistência propriamente."

OS INDUSTRIAIS GRÁFICOS MOVIMENTAM-SE

Reuniram-se, no Rio de Janeiro, na sede da Associação Brasileira de Imprensa os representantes da indústria nacional para debater assunto que diz respeito à defesa de seus interesses face à instalação de oficinas oficiais destinadas à publicação de documentos, que vem oferecendo séria concorrência às gráficas particulares. O propósito da reunião, como acabamos de frisar acima, se limitou em "defender os interesses do empresariado privado, sem prejudicar os do governo".

Segundo revelaram os representantes das empresas particulares vem aumentando o número de organizações paraestatais e estaduais utilizando os serviços das empresas gráficas oficiais para publicação de documentos internos" fato esse que contribui para diminuição do mercado consumidor".

Próximamente, os representantes das empresas privadas reunir-se-ão de novo na sede da ABI para decidirem sobre a necessidade de socorrer ao Governo federal medidas que reduzam o campo de ação das oficinas gráficas oficiais, de cujos serviços se favorecem também as organizações particulares.

EXPEDIENTE

O DIÁRIO DE GUARULHOS

Dir. Redator - Responsável:

VERO DE LIMA

A direção deste jornal não compartilha a opinião esposada pelos seus colaboradores.

TIRAGEM DIÁRIA: 1.000 EXEMPLARES

Aviso à praça

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS são numerados e assinados pelo seu diretor, sr. Vero de Lima, ou sua esposa, dona Eulália Hossepian de Lima.

Não se responsabiliza esta Direção por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.